# MAT02036 - Amostragem 2

# Aula 20 - Amostragem Sistemática - Parâmetros e Estimação

Markus Stein

Departamento de Estatística, IME/UFRGS

2022/2

### Housekeeping

- Aproveitem o momento presencial para tirar dúvidas
- Se estivéssemos no ensino remoto ou à distância
  - o vocês poderiam estar somente ouvindo, sem interação
  - o u assistindo vídeos e material em outro momento
- Depois das aulas, rever material da aula passada
  - fazer exercícios
  - se preparar para a próxima aula

# Aula passada 💾

#### Amostragem Sistemática Simples

- *O método*: selecionar cada *K*-ésima unidade da população;
  - ∘ *N* tamanho da população;

$$N = nK + c, \quad 0 \setminus \text{leq c} < K$$

- ∘ *K* intervalo de selação;
- n = |N/K| tamanho da amostra;
- c é o resto da divisão N/K;
- ∘ r valor inicial, número inteiro de 1 a K,

$$r \sim Uniforme - Discreta(K);$$

• Na **AS** a amostra  $s_r = \{i: i = r + lK \leq N; \ l = 0, \ldots, n\}$ , satisfaz

$$p(s) = \left\{ egin{aligned} 1/K, ext{ se } s = s_r ext{ para } r = 1, \;\; 2, \;\; \dots, \;\; K \ 0, \;\; ext{caso contrário} \end{aligned} 
ight.$$

# Aula passada 📀

#### Amostragem Sistemática Simples

• A probabilidade de inclusão na amostra de uma unidade *i* qualquer é dada por:

$$\pi_i=rac{1}{K},\,\,i=1,\,\ldots,\,\,N$$

• A probabilidade de inclusão das unidades  $i \neq j$  na amostra é dada por:

$$\pi_{ij} = \left\{ egin{aligned} 1/K, \; ext{se} \; i 
eq j \; \in s_r \; \; ext{para} \; \; r = 1, \, \ldots, \, K \ 0, \; \; ext{caso contrário} \end{aligned} 
ight.$$

• As variáveis indicadoras associadas às amostras possíveis  $s_r$ :

$$I(r) = \left\{ egin{aligned} 1, ext{ se a amostra \'e} \, s_r ext{ para } 1 \leq r \leq K \ 0, ext{ caso contr\'ario} \end{aligned} 
ight.$$

• O valor esperado de I(r) é

$$E_{AS}[I(r)] = 1/K\,,\,\, r = 1,\,\ldots,\,K,$$

4/28

# Estimação

### Estimação de totais na AS

- ullet O estimador tipo *Horvitz-Thompson* do total  $T = \sum_{i=1}^K T_i$  sob **AS**,
  - $\circ \,\,$  o peso amostral das unidades da amostra é sempre igual a  $d_i=1/\pi_i=K$ , então

$$\widehat{T}_{AS} = Kt_r = K\sum_{i \in s_r} y_i$$

em que  $t_r = \sum_{i \in s_r} y_i$  é a soma amostral dos valores observados da variável y.

• Já sabemos que este estimador é não viciado para o total populacional.

$$egin{aligned} E_{AS}(\widehat{T}_{AS}) &= E_{AS}\left[Kt_r
ight] = KE_{AS}\left[\sum_{r=1}^K I(r)t_r
ight] \ &= K\sum_{r=1}^K E_{AS}\left[I(r)
ight]t_r = K\sum_{r=1}^K rac{1}{K}t_r = \sum_{r=1}^K t_r = T \end{aligned}$$

#### Estimação de totais na **AS**

#### Exemplo 1

Considere a população composta de N=19 unidades, cujos dados da variável de interesse y, da qual se deseja retirar uma amostra sistemática simples com intervalo de seleção com K=4 para estimar o total populacional. Verifique numericamente que o estimador  $\widehat{T}_{AS}$  é não viciado.

$s_1$	$s_2$	$s_3$	$s_4$
99	54	96	54
85	88	55	83
62	85	96	55
91	92	67	68
54	79	76	

(Obs. Para mostrar que o estimador é não viciado, basta verificar que a média dos seus valores possíveis é igual ao parâmetro populacional a ser estimado.)

#### Estimação de totais na **AS**

#### Exemplo 1

```
## exemplo 1
K <- 4
                             # Intervalo de seleção
pop \leftarrow matrix(c(99,54,96,54,85,88,55,83,62,85,96,55,91,92,67,68,54,79
That_r <- K * colSums(pop, na.rm = TRUE) # estimativas para cada ama
That_r
## [1] 1564 1592 1560 1040
EThat <- mean(That_r) # media das estimativas de total
EThat
## [1] 1439
T <- sum(pop,na.rm=T) # total populacional T
```

### Estimação de médias na **AS**

• Para estimar a média populacional  $\overline{Y} = \frac{Y}{N} = \frac{\sum_{r=1}^{K} t_r}{\sum_{r=1}^{K} n_r}$  um estimador não viciado (?) é dado por (quando N é conhecido)

$$\overline{y}_{AS} = rac{\widehat{Y}_{AS}}{N} = rac{Kt_r}{N}.$$

- $\overline{y}_{AS}$  é não viciado para  $\overline{Y}$ , pois  $\widehat{T}_{AS}$  é não viciado para T.
- Note:  $\overline{y}_{AS} 
  eq \overline{y}$  (média amostral), a menos que N=nK. (?)

#### Exemplo 2

Com a mesma população do Exemplo 1, verificar que  $\overline{y}_{AS}$  é não viciado para a média populacional  $\overline{Y}$ . (Obs. podem ser usados os totais já estimados para cada coluna (amostra sistemática possível) da tabela, então calcular a média das estimativas e comparar com média populacional)

#### Estimação de médias na **AS**

#### Exemplo 2

```
## exemplo 2
N <- sum(pop, na.rm = TRUE) # tamanho da população
ybarAS_r <- That_r/N # estimativas para cada amostra possive
ybarAS_r
## [1] 1.0868659 1.1063238 1.0840862 0.7227241
EybarAS <- mean(ybarAS_r) # media das estimativas</pre>
EybarAS
## [1] 1
YbarAS <- mean( pop, na.rm=T) # media populacional
YbarAS
```

10 / 28

#### Estimação de médias na **AS**

• Quando N é desconhecido, uma alternativa é o estimador do tipo razão

$$\overline{y}_{AS} = rac{\widehat{Y}_{AS}}{\widehat{N}_{AS}} = rac{Kt_r}{Kn_r} = rac{t_r}{n_r} = \overline{y}_r = \overline{y}_r$$

#### Exemplo 3

Ainda com a mesma população, verificar que a média amostral  $\bar{y}$  não coincide com  $\bar{y}_{AS}$  e, além disso, é viciado.

```
## exemplo 3
ybar_r <- colMeans( pop, na.rm=T) # estimativas para cada amostra po
ybar_r</pre>
```

## [1] 78.2 79.6 78.0 65.0

### Estimação de médias na **AS**

Verifica-se assim que a média amostral simples é um estimador para uma razão, sendo portanto viciado para estimar a média populacional. Tal estimador só será exatamente não viciado quando N=nK, pois:

$$egin{align} E_{AS}(\overline{y}_{AS}) &= E_{AS}(\overline{y}) = E_{AS}\left[\sum_{r=1}^K I(r)\overline{y}_r
ight] \ &= rac{1}{K}\sum_{r=1}^K \overline{y}_r = rac{1}{K}\sum_{r=1}^K rac{t_r}{n_r} \ &
eq rac{\sum_{r=1}^K t_r}{\sum_{r=1}^K n_r} = \overline{Y} \ \end{cases}$$

O vício desse estimador (quando  $N \neq nK$ ) é o preço pago quando não se conhece o tamanho N da população!

### Estimação de uma proporção na **AS**

· Assumindo a variável indicadora

$$y_{ij} = I\left[(i,j) \in A
ight] = \left\{egin{aligned} 1, ext{ se a unidade } i ext{ possui o atributo, } A \subset U; \ 0, ext{ caso contrário.} \end{aligned}
ight.$$

• Se *N* for conhecido, um estimador não viciado para a proporção populacional *P* é dado por:

$$\widehat{P}_{AS} = rac{K}{N} \sum_{i \in s_r} y_i = rac{K}{N} t_r = rac{K}{N} n_a$$

onde  $n_a$  é o número de unidades na amostra com o atributo de interesse.

#### Exemplo 4

Verificar numericamente que o estimador  $\widehat{P}_{AS}$  para a proporção P é não viciado quando N é conhecido.

### Estimação de uma proporção na **AS**

```
## exemplo 4
K <- 4
                    # intervalo de selecao
pop <- matrix(c(0,1,0,1,1,1,0,0,0,0,1,0,0,0,1,1,1,0,1,NA),5,K,byrow=
N <- sum(!is.na(pop)) # tamanho da população
PAS <- K * colSums( pop, na.rm = TRUE) / N # estimativas para cada p
PAS
## [1] 0.4210526 0.4210526 0.6315789 0.4210526
EPAS <- mean(PAS) # media das estimativas
EPAS
## [1] 0.4736842
P <- mean( pop, na.rm=TRUE) # proporcao populacional p
```

14 / 28

#### Variância dos estimadores sob **AS**

A variância de  $\widehat{Y}_{AS}$  sob amostragem sistemática simples é dada por:

$$\begin{array}{lll} Var_{AS}(\widehat{T}_{AS}) & = & Var_{AS}\left[K\sum_{r=1}^{K}I(r)t_{r}\right] \\ & = & K^{2}\left[\sum_{r=1}^{K}t_{r}^{2}Var_{AS}[I(r)] + \sum_{r\neq K}COV_{AS}[I(r),I(q)]t_{r}t_{q}\right] \\ & = & K^{2}\left[\sum_{r=1}^{K}t_{r}^{2}\frac{1}{K}\left(1-\frac{1}{K}\right) + \sum_{r\neq K}t_{r}t_{q}\left(-\frac{1}{K^{2}}\right)\right] \\ & = & K^{2}\left[\frac{1}{K}\sum_{r=1}^{K}t_{r}^{2} - \frac{1}{K^{2}}\left(\sum_{r=1}^{K}t_{r}^{2} + \sum_{r\neq K}t_{r}t_{q}\right)\right] \\ & = & K\left[\sum_{r=1}^{K}t_{r}^{2} - \left(\sum_{r=1}^{K}t_{r}\right)^{2}/K\right] \\ & = & K\sum_{r=1}^{K}(t_{r} - \bar{t})^{2} \end{array}$$

onde: 
$$\overline{t} = \frac{1}{K} \sum_{r=1}^{K} t_r = \frac{T}{K}$$

#### Variância dos estimadores sob **AS**

Portanto a variância é calculada a partir da soma de quadrados dos desvios entre totais das amostras possíveis em relação à média destes totais.

Quando N é conhecido, a variância do estimador da média populacional é dada por:

$$Var_{AS}(\overline{y}_{AS}) = rac{1}{N^2} Var_{AS}(\widehat{T}_{AS}).$$

- Na **AS** ordenação da população em relação aos valores de *y* afeta a variância (precisão) dos estimadores.
  - O que ocorre se compararmos com uma estratégia AAS?
  - E com uma estratégia de **AES** de mesmo tamanho nos estratos formados pela divisão de K intervalos de valores de y?

#### Variância dos estimadores sob **AS**

#### Exemplo 5

Considere a população ordenada tal como foi apresentada no Exemplo 1:

a. calcular a variância do estimador do total considerando as possíveis amostras.

b. ordenar a população em ordem crescente (ou decrescente) dos valores de y e repetir o cálculo da variância.

c. observar que a variância do estimador do total em (a) e (b).

Obs. 1: Esse é um exemplo extremo mas ilustra o efeito da ordenação dos valores y na precisão dos estimadores na AS. Populações em que valores y seguem uma ordenação (ou aproximadamente), a AS pode ter um bom desempenho.

Obs. 2: Fica como exercício para o leitor verificar que o mesmo não ocorre quando se utiliza uma AAS. E com uma AES de mesmo tamanho em cada grupo. E com uma estratégica AES

#### Variância dos estimadores sob **AS**

#### Exemplo 5

```
## exemplo 5
## População na ordem natural
pop <- matrix(c(99,54,96,54,85,88,55,83,62,85,96,55,91,92,67,68,54,79)
N <- sum(!is.na(pop)) # tamanho da população
tr <- colSums( pop, na.rm=T)
V_YhatAS <- K * (var(tr) * (K-1)) # variancia do estimador do total
V_YhatAS</pre>
```

## [1] 53219

```
## ordenando a populacao em ordem crescente de y
pop_ord <- matrix(sort(pop,na.last=T),5,K,byrow=T)
tr <- colSums( pop_ord, na.rm=T)
V_YhatAS_ord <- K * (var(tr) * (K-1)) # variancia do estimador do
V_YhatAS_ord</pre>
```

#### Variância dos estimadores sob AS

#### **Notas:**

- 1. Como r pode tomar apenas um valor,  $Var_{AS}(\widehat{Y}_{AS})$  não pode ser diretamente estimada a partir da amostra.
- 2. Em @Cochran1977 é apresentada uma boa discussão sobre como a ordenação dos valores da variável de pesquisa para unidades populacionais pode afetar a eficiência de amostras sistemáticas.
- 3. Para populações em 'ordem aleatória', o desempenho da amostragem sistemática simples é semelhante ao da amostragem aleatória simples sem reposição (@Cochran1977, Seção 8.5).
- 4. Para populações com tendência linear, amostragem sistemática simples é melhor que AAS (@Cochran1977, Seção 8.6).
- 5. Para populações periódicas, amostragem sistemática simples com intervalo de seleção em sincronia com o período é um desastre (@Cochran1977, página 218).

#### Variância dos estimadores sob **AS**

• No caso especial onde N=nK, já sabemos que  $\overline{y}_r=t_r/n_r$  é não viciado para  $\overline{Y}$ . então (@Cochran1977, página 207)

$$\sum_{r=1}^K \sum_{i \in s_r} (y_i - \overline{Y})^2 = n \sum_{r=1}^K (\overline{y}_r - \overline{Y})^2 + \sum_{r=1}^K \sum_{i \in s_r} (y_i - \overline{y}_r)^2$$

tem-se que:

$$(N-1)S_y^2 = n imes K imes Var_{AS}(\overline{y}_{AS}) + K(n-1)S_{dc}^2$$

onde  $S_y^2$  é a variância populacional total,  $S_{dc}^2$  é a variância dentro das amostras sistemáticas e  $Var_{AS}(\overline{y}_{AS})$  é a variância de  $\overline{y}_{AS}$  sob amostragem sistemática simples.

O estimador de média é mais eficiente sob amostragem sistemática que sob **AAS** se e somente se  $S_{dc}^2 > S_y^2$  (@Cochran1977, página 208).

#### Variância dos estimadores sob **AS**

Expressão alternativa para  $Var_{AS}(\overline{y}_{AS})$  quando N=nK: (Teorema 8.2 de @Cochran1977, página 209)

$$Var_{AS}(\overline{y}_{AS}) = \left(rac{N-1}{N}
ight) \left[1 + (n-1)
ho
ight] rac{S_y^2}{n} \doteq \left[1 + (n-1)
ho
ight] rac{S_y^2}{n},$$

onde

$$ho_{int} = rac{1}{(n-1)(N-1)S_y^2} \sum_{r=1}^K \sum_{i 
eq j \in s_r} (y_i - \overline{Y})(y_j - \overline{Y})$$

é a correlação intraclasse das amostras sistemáticas possíveis.

• A correlação positiva entre unidades de uma mesma amostra aumenta a variância da média amostral na **AS** quando comparada com a **AAS**:

$$EPA(AS) = 1 + (n-1)
ho_{int} egin{cases} <1, & ext{se } 
ho_{int} < 0 \ =1, & ext{se } 
ho_{int} = 0 \ >1, & ext{se } 
ho_{int} > 0 \end{cases}$$

#### Estimação de variâncias dos estimadores sob **AS**

- Na AS não há um estimador não viciado para a variância dos estimadores do total e da média. O que se faz é utilizar estimadores mais adequados de acordo com a ordenação da população.
- Para N conhecido e sob a suposição de ordenação aleatória no cadastro de seleção em relação à(s) variável(eis) de interesse  $(\overline{Y}_r \doteq constante)$ , se pode utilizar um estimador equivalente ao usado sob **AAS**,

$$\widehat{V}ar_{1AS}(\overline{y}_{AS}) = \left(rac{1}{n} - rac{1}{N}
ight)rac{1}{n-1}\sum_{i \in s_r}(y_i - \overline{y}_{AS})^2.$$

- Estimador não viciado caso a suposição de ordenação aleatória das unidades na população esteja correta.
- No caso de não se conhecer *N*, pode-se utilizar as alternativas dadas pelos estimadores de razão.

#### Estimação de variâncias dos estimadores sob **AS**

• No caso de *N* conhecido e não haer ordenação das unidades da população, um estimador para a variância do estimador do total é dado por:

$${\widehat V}_{1AS}({\widehat Y}_{AS}) = N^2 {\widehat V}_{1AS}({\overline y}_{AS})$$

 No caso em que a população esteja ordenada segundo uma "estratificação" de modo que as médias em cada intervalo de seleção variem (p.ex.: a população é ordenada segundo os valores de y), @Cochran1977 sugere, para estimar a variância do estimador da média, a expressão:

$$\widehat{V}ar_{2AS}(\overline{y}_{AS}) = \left(rac{1}{n} - rac{1}{N}
ight)rac{1}{2(n-1)}\sum_{i \in s_r}(y_i - y_{i+K})^2$$

Neste caso, um estimador para a variância do estimador do total é dado por:

$${\widehat V}_{2AS}({\widehat Y}_{AS}) = N^2 {\widehat V}_{2AS}({ar y}_{AS})$$

#### Consideração finais

Alternativamente e independentemente da ordenação da população, pode-se usar um estimador do tipo replicação, onde são selecionadas q amostras sistemáticas de tamanhos n/q cada uma, tomando a variância das estimativas dadas por cada uma das amostras. Essa técnica, também chamada amostra sistemática repetida, está descrita em @Scheaffer2011.

Quando a seleção de uma AS for realizada a partir de um cadastro conhecido, é sempre possível reordenar as unidades aleatoriamente antes proceder a seleção. Esse é um artifício muito útil e que permite que se utilizem os estimadores equivalentes aos da AAS para estimar a variância dos estimadores. Se por um lado essa técnica viabiliza o emprego de estimadores simplificados de variância, por outro se espera que acabe resultando em menor precisão para a estimação pontual.

Pode-se encontrar boas discussões sobre a estimação da variância sob amostragem sistemática simples em @Cochran1977 ou @Thompson2012.

### Estimação de variâncias dos estimadores sob **AS**

Estimadores do total, média e respectivas variâncias sob AS.

Estimador	Observação	
$\widehat{T}_{AS} = Kt_r = K \sum_{r=1}^K I(r) t_r$		
$\overline{y}_{AS} = rac{K}{N} t_r$	se N é conhecido	
$\overline{y}_{AS} = rac{t_r}{n_r} = \overline{y}$	se $N$ é desconhecido	
${\widehat V}_{1AS}({\widehat T}_{AS}) = N^2 {\widehat V}_{1AS}({ar y}_{AS})$	se <i>N</i> é conhecido e não houver ordenação das unidades na população	
${\widehat V}_{2AS}({\widehat T}_{AS}) = N^2 {\widehat V}_{2AS}({\overline y}_{AS})$	se <i>N</i> é conhecido e houver ordenação das unidades na população	
$\widehat{V}_{1AS}(\overline{y}_{AS}) = \left(rac{1}{n} - rac{1}{N} ight)rac{1}{n-1}\sum_{i \in s_r}(y_i - \overline{y}_{AS})^2$	se N é conhecido e não houver ordenação das unidades na população}	

25 / 28

# Muito obrigado!



Fonte: imagem do livro Combined Survey Sampling Inference: Weighing of Basu's Elephants.

### Referências

- Amostragem: Teoria e Prática Usando o R
- Elementos de Amostragem, Bolfarine e Bussab.
- Cochran(1977)

# Resumo da notação